

RISCOS À SAÚDE DECORRENTES DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS

Edivan Lourenço Da Silva Júnior

Luisa Fernanda Camacho Gonzalez

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/27

RESUMO

Introdução: O consumo de tabaco constitui um problema de ordem mundial, provocando a morte de sete milhões de pessoas por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde. Os cigarros eletrônicos são sistemas que liberam aerossol, contendo nicotina e outras substâncias. Estes produtos geram grande controvérsia na comunidade científica, já que expõem o organismo a uma variedade de produtos químicos, provenientes do próprio dispositivo e gerados durante o processo de aquecimento ou vaporização. **Objetivo:** Analisar o uso de cigarros eletrônicos e suas consequências para a saúde dos usuários. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica através de consultas nas bases de dados Scielo, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, considerando-se publicações de artigos científicos publicados entre os anos de 2018 a 2022. Foram selecionados e utilizados dez artigos. **Resultados:** Conforme a literatura consultada, verifica-se que, embora seja proposto como uma alternativa menos danosa que os cigarros convencionais, o vapor expelido através dos cigarros eletrônicos contém diversas substâncias como o propilenoglicol, formaldeído, acetaldeído, acroleína e distintos metais pesados, como o cromo, chumbo e níquel. Algumas destas substâncias são consideradas irritantes para a mucosa das vias respiratórias, além de citotóxicas e carcinogênicas. Entre outros possíveis danos à saúde, alguns autores apontam: o aumento da resistência periférica das vias aéreas, riscos de queimaduras, irritação dos olhos, faringe e vias respiratórias, além da possibilidade de induzir a convulsões e acarretar danos oxidativos ao DNA. Ademais, não há consenso a respeito de sua eficácia como método de redução à dependência do consumo de cigarros, por não reduzirem à dependência à nicotina. Apesar de serem proibidos no Brasil, tais produtos são comercializados ilegalmente e boa parte da população considera seu uso menos perigoso, o que pode conduzir a graves danos à Saúde Pública. **Conclusão:** Conclui-se que o consumo de cigarros eletrônicos não está isento de provocar danos à saúde dos consumidores, sendo necessário estudos mais aprofundados a respeito dos possíveis riscos à saúde dos usuários. Também é importante que haja um controle mais efetivo das autoridades em relação a sua comercialização, a adoção de mecanismos de avaliação e a conscientização da população sobre os riscos de danos a longo prazo.

Palavras-Chave: Vaping. Atenção à Saúde. Tabagismo

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.